



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 05.731/10

*Administração DIRETA MUNICIPAL.
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPOROROCA.
Prestação de contas anual, exercício 2009.
Emissão de Parecer favorável. Regularidade
com ressalvas das despesas realizadas.
Declaração parcial ao atendimento às
exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.
Determinações e recomendações. EMBARGOS
DE DECLARAÇÃO. Não conhecimento.*

ACÓRDÃO APL – TC -00047/13

1. RELATÓRIO

- 1.01. Este **Tribunal**, na sessão de **16 de maio de 2012**, examinou o **PROCESSO TC-05.731/10** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE ITAPOROROCA**, relativa ao **exercício de 2009**, sob a responsabilidade do gestor CELSO MORAIS ANDRADE NETO e, por meio do Parecer **PPL-TC-00083/2012** e do Acórdão **APL TC 00341/2012** decidiu:
- 1.01.1.** Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE ITAPOROROCA, PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito, CELSO DE MORAIS ANDRADE NETO.
- 1.01.2.** Julgar regular com ressalvas as despesas realizadas no exercício.
- 1.01.3.** Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de ITAPOROROCA, no exercício de 2009, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 1.01.4.** Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, eficiência e da boa gestão pública, bem como providenciar a produção legislativa para regularizar a situação no tocante aos tributos.
- 1.01.5.** Determinar ao DECOM para formalizar processo específico acerca dos fatos denunciados, referentes a nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos, encaminhando-o a DIAFI/DIGEP para apuração da matéria.
- 1.01.6.** Determinar a Auditoria para que proceda a análise dos gastos de pessoal, no exercício de 2011, a fim de verificar se houve redução, nos termos da Resolução Normativa TC 12/2009.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.02. A decisão foi publicada no **Diário Eletrônico** do **TCE-PB** de **29.05.2012** e em **13.06.2012**, o interessado interpôs **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO**, a fim de obter reformulação da decisão deste Tribunal, no tocante à declaração do **atendimento parcial** às exigências da **LRF**.
- 1.03. Em **22 de agosto de 2012**, este **Tribunal** tomou **conhecimento** do **Recurso de Reconsideração** e deu pelo seu **não provimento**, mantendo **inalterados** os termos do Parecer **PPL-TC 00083/12** e do Acórdão **APL TC 00341/12**.
- 1.04. A decisão foi publicada no **Diário Eletrônico** do **TCE/PB** de **27.08.2012** e em **03.09.2012**, o Prefeito Celso de Moraes Andrade Neto protocolou **Embargos de Declaração** contra a decisão deste Tribunal no sentido de que seja declarado o **atendimento integral** quanto às exigências da **Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- 1.05. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com notificação dos interessados**.

2. VOTO DO RELATOR

No **Recurso de Reconsideração**, o interessado pediu que fossem reformados o Parecer Prévio e Acórdão para retificá-los, especificamente, no sentido de declarar o **atendimento integral** quanto às exigências da **Lei de Responsabilidade Fiscal** (LRF), tendo em vista não ter sido configurado nepotismo nem acumulação remunerada de cargos públicos.

O referido **recurso não foi provido**, porquanto a declaração de **atendimento parcial** às exigências da **LRF** deu-se em virtude da realização de **gastos com pessoal superiores aos limites exigidos**, matéria **não atacada** por ocasião do **recurso de reconsideração**. A questão do nepotismo e acumulação remunerada de cargos públicos foi objeto de determinação por este Tribunal para formalizar **processo específico**, com a finalidade de apuração da **denúncia**.

No tocante aos **embargos declaratórios** ora analisados, o **art. 227** do **Regimento Interno** estabelece que os **embargos de declaração** são cabíveis nas hipóteses de **obscuridade, omissão ou contradição** na decisão proferida.

No caso em tela, pretende o recorrente, ao abrigo de **embargos declaratórios**, sem qualquer menção a **obscuridades ou imprecisões da decisão embargada**, argüir que a **ultrapassagem dos limites dos gastos com pessoal** não poderia ser caracterizada como **irregularidade**, uma vez que o **município** teria até **quatro quadrimestres** para conduzir os **dispêndios aos limites** estabelecidos na **LRF**. Patente está, portanto, a **inadequação dos embargos** para tal fim. Ademais este **argumento** do interessado já foi objeto de **análise** por ocasião da **defesa** apresentada pelo interessado.

Isto posto, o **Relator vota** no sentido de que esta egrégia Corte **não conheça** dos presentes **Embargos de Declaração**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

3. DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.731/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em não tomar conhecimento dos EMBARGOS DE DECLARAÇÃO interpostos.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 20 de fevereiro de 2013.

Conselheiro Umberto Silveira Porto
Presidente em exercício

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 20 de Fevereiro de 2013



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL